



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 7 DE OUTUBRO DE 1959

PRESIDINDO A SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DA CONFERÊNCIA DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS DA BACIA PARANÁ-URUGUAI.

764 Aqui se reúnem, mais uma vez, os governadores dos Estados que integram a bacia do Paraná-Uruguaí, a fim de prosseguirem no exame conjunto das medidas e providências que entendem com o desenvolvimento econômico de tão vasta região. Esta conferência se distingue pela circunstância altamente expressiva de que constitui entre nós, a rigor, o primeiro movimento objetivo e racional, de iniciativa de um grupo de Estados, para o planejamento em larga escala, visando à solução de problemas comuns, decorrentes da própria condição geo-econômica em que se encontram simultaneamente partes substanciais do território de cada uma dessas unidades da Federação.

765 Quando à frente do govêrno de Minas Gerais, coube-me a honra de também participar de conferências que se instauraram com êsse desiderato e posso assim dar testemunho da seriedade, eficiência e padrão técnico não só dos estudos que se promovem para estru-

turar as bases dêsse amplo planejamento regional, como igualmente da importância e valor das medidas práticas que cada um dos Estados participantes vem adotando, em obediência aos compromissos assumidos, para criar o mais depressa possível as condições indispensáveis ao pleno desenvolvimento, do ponto de vista material como do ponto de vista cultural, das extensas áreas do vale Paraná-Uruguaí.

Abrangendo parte dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná e Minas Gerais — bem se vê que a bacia compreende uma região que é, geograficamente, pela sua extensão, uma das mais consideráveis que temos no país, e, economicamente, uma das de maior importância em nossa Pátria, não só pela fertilidade de seu solo, como pelas imensas reservas naturais de que é dotada. Além disso, parte dessa vastíssima área já se inscreve a um só tempo como poderoso núcleo de produção industrial e de produção agrícola, de sorte que as zonas ainda não inteiramente integradas, em sua plenitude, no florescimento econômico, tangenciam com centros irradiadores de cultura e civilização, cuja influência criadora não tardará em se lhes estender, de sorte que do seu gradual nivelamento resultem novas fontes de riqueza e progresso para a coletividade brasileira. 766

Bastam estas palavras para evidenciar que o Governo Federal não pode deixar de estar presente, com o seu completo apoio, a sua solidariedade e o seu aplauso, ao programa que os Estados co-participantes desta conferência delinearão, em seus termos gerais, e ainda definem no que toca à escala de prioridade a ser adotada e aos seus aspectos complementares. E se a essencialidade e a efetividade dêsse apoio foram sempre reconhecidas como imprescindíveis ao bom êxito dos mencionados planos de desenvolvimento, é certo que elas não podem deixar de se tornar mais sensíveis e mais urgentes num governo como ao que tenho a honra 767

de presidir, isto é, num govêrno que se conduz sob o pensamento cordial de impulsionar decididamente as fontes de nosso progresso, num govêrno que se abroquelou na fé inabalável de que o nosso futuro de grande Nação não é um ideal distante, mas uma realidade próxima, uma vitória que já podemos entrever em tôda a sua radiosa imagem e que não tardará a se corporificar ao ímpeto de nossa vontade e à firmeza de nosso esforço.

768

E nenhum ambiente, sem dúvida, mais apropriado para renovar perante a Nação a nossa serena, mas indestrutível confiança no futuro do país, do que esta generosa e admirável terra paulistana, que constitui, por si só, a exuberante demonstração do que pode chegar a ser e certamente chegará a ser o Brasil de amanhã, pois dos paulistas nos vem esta lição austera e fecunda, esta permanente lição de que não há obstáculo que não possa ser transposto e que os sacrifícios do momento devem ser encarados como razão e condição para as graças, as recompensas e as venturas que necessariamente sorrirão a quem saiba buscá-las com a fortaleza da vontade iluminada pela inteligência e aquecida pelo coração.

769

Esta colmeia de trabalho e produtividade que é São Paulo realiza a síntese perfeita dos rumos que porfiemos sejam seguidos pelo país como um todo, quer no que se refere à industrialização intensiva, nos pontos para isso mais singularmente vocacionados, quer no que se refere à modernização da agricultura, dotando-a de implementos mecânicos e amplos recursos técnicos, para o compensador aproveitamento das glebas adequadas a essa finalidade. Aqui, os grandes parques fabris, entre os quais começam a avultar os da indústria automobilística, alternam com os cafèzais intérminos e os campos onde se desenvolvem as mais diversas culturas. As tubulações das usinas hidrelétricas e as cha-

minés das fábricas contrastam, por vêzes, com os muros severos das universidades e das escolas técnico-profissionais onde as novas gerações se preparam para as complexas tarefas que a política do desenvolvimento nacional impõe. As longas faixas brancas das rodovias pavimentadas cruzam-se, recruzam-se ou serpeiam por entre as áreas verdes onde vicejam as culturas agrárias ou se nutrem os rebanhos. É na verdade uma síntese maravilhosa, que justamente nos orgulha e retempera nossa confiança no futuro. E para que essa marcha ascensional, sem se deter nunca, vá cada vez mais adquirindo uma fôrça nova — os paulistas lutam incessantemente, a começar pelo ilustre governador Carvalho Pinto, que aqui nos recebe com tanta finura e galhardia, e que acaba de dedicar a êsse grande objetivo o seu notável Plano de Ação Administrativa, até os mais modestos cidadãos que, nos campos, nas fábricas, nos escritórios, nas oficinas, ou nos veículos em movimento, participam dessa gloriosa arrancada.

Não há dúvida de que a Conferência da Bacia do Paraná-Uruguaí contempla um objetivo alto e patriótico, interessando diretamente ao progresso nacional e, portanto, à política de desenvolvimento empreendida pelo meu govêrno. A maior garantia para o êxito dêsse programa de planejamento regional consiste no fato de ser êle discutido e orientado pelos próprios eminentes cidadãos a que cabe, em cada um dos sete Estados participantes, o exercício das funções de seus primeiros mandatários. Os nobres governadores aqui se congregam, como de outras vêzes, para uma troca de idéias e opiniões e para a determinação das diretrizes a serem observadas na execução da importante tarefa, que, se entende imediatamente com os interêsses das administrações estaduais, não entenderá menos, dado o seu sentido de caráter de generalidade, com os próprios interêsses do país. A manifestação que desejo trazer

770

a tão eminentes concidadãos, nesta oportunidade, é de que os seus esforços serão firmemente secundados pelas autoridades da República, em tudo que incidir na esfera de competência dessas mesmas autoridades, para que seja prestada a devida colaboração aos trabalhos já em andamento ou que se iniciem próximamente no desenvolvimento do programa da bacia do Paraná-Uruguai.

771

Não é meu propósito referir-me agora a tôdas as obras promovidas pelo meu govêrno, e bem numerosas são elas, na região em aprêço, pois são bem conhecidas dos ilustres governadores, que tão diligentes e zelosos se têm mostrado no seu indispensável concurso à administração central, visando à sua normal execução. Lembro apenas, de passagem, as grandes rodovias-tronco pavimentadas que, de São Paulo, atingirão nossa extrema fronteira meridional, oferecendo a possibilidade de escoamento rápido à produção agrícola e industrial de consideráveis áreas do vale; a majestosa ponte sôbre o rio Paraná, com a finalidade de estreitar nossas relações de amizade e incrementar o intercâmbio comercial com o Paraguai; a construção, já em fase adiantada, da grande central elétrica de Cachoeira Dourada, que contribuirá para o fornecimento de energia à parte setentrional da bacia, zona em que a carência de eletricidade se faz tanto mais sensível quanto recrescem dia a dia as suas exigências de progresso. É que, junto ao ponto mesmo em que começam a correr as águas que afluem para êste vale, no próprio divisor entre as grandes bacias potamográficas do Brasil, a Amazônia, a do São Francisco e do Paraná-Uruguai, se ergue agora Brasília, a nossa grande Capital da Esperança, como a cognominou André Malraux, e que já se prepara para constituir a 21 de abril próximo a sede dos Podêres da República, levando para o próprio centro geográfico do país o centro

das decisões políticas da Nação, na materialização desse ideal longamente nutrido e esperado pelas gerações brasileiras de que algo de concreto e definitivo se devia fazer para cimentar, no futuro, a indestrutível unidade da Pátria, que não poderá continuar a ver relegadas à condição de deserto as áreas verdadeiramente continentais do Centro, do Norte e do Oeste. Estou seguro de que a construção de Brasília representará para toda a bacia do Paraná-Uruguai, como para a bacia amazônica e a bacia do São Francisco, uma nova era de trabalho, ação, progresso, riqueza, cultura e civilização.

Neste momento, e por estas razões, mais avultam o significado e a expressão da Conferência dos Governadores. Ela se destina à ponderação detida e cuidadosa de problemas relevantes e a estudos da maior seriedade e da maior profundidade no que se refere ao desenvolvimento do país. Por outro lado, oferece aos ilustres governadores de sete Estados, reunidos com a presença do presidente da República, a oportunidade de uma tomada de contato sobre a realidade brasileira, e não só no seu aspecto administrativo, mas também no seu aspecto político, quando já nos avizinhamos do pleito em que a Nação e vários Estados escolherão os cidadãos a que caberá a árdua, a difícil, mas a nobre e dignificante missão de governá-los. Nossa disposição, como tenho sempre afirmado, é a de assegurar ao povo brasileiro o pleno e completo exercício do sagrado direito de cidadania, sob o império incorruptível da ordem, da lei e da justiça, dentro dos princípios que a Constituição estabeleceu para o funcionamento de nosso regime democrático-representativo.

Com estas palavras, saúdo os ilustres governadores aqui presentes, reiterando-lhes meu apreço pessoal pela obra patriótica, que tanto os enaltece na admiração de seus concidadãos, e declaro instalada esta conferência.

772

773